

## Leis antifumo<sup>1</sup>: bom para o negócio, melhor para a saúde Pesquisas apontam estabilidade no setor da hospitalidade

- Pesquisa realizada na cidade do **México**, de janeiro/2005 a abril/2009, revela que a lei de 2008 não resultou em impacto negativo no faturamento, salários e níveis de emprego em restaurantes.<sup>2</sup>
- Pesquisadores da Universidade de Toronto analisaram qual seria o impacto econômico da proibição do fumo em bares, restaurantes e hotéis no **Canadá, Estados Unidos e Austrália**, e concluíram que a implantação de ambientes livres de fumo não tem impacto negativo nas vendas, receitas, lucro e nível de emprego destes estabelecimentos em longo prazo e que estas leis não afetam adversamente a indústria da hospitalidade.<sup>3</sup>
- Pesquisa realizada na **Inglaterra** em 2008, após um ano de vigência da lei, revela que 81% dos empresários entrevistados acham que a lei é uma boa ideia, 87% disseram que a implementação da lei é boa ou muito boa, e 97% consideram que a lei teve um impacto positivo na companhia ou não houve alterações nas atividades econômicas.<sup>4</sup>
- Pesquisa realizada na **Irlanda** (lei de março/2004) revela que a queda no consumo de bares, com início em 2002, foi revertida em 2005 e 2006. As vendas de 2006 foram 5,25% superiores às de 2004. O pessoal empregado no setor da hospitalidade era 0,6% superior ao total empregado em 2002.<sup>5</sup>
- Pesquisa realizada na **cidade de Nova York** (lei de março/2003), um ano após a lei em vigor revela aumento na venda de restaurantes e bares em 9%, igual ao emprego (10.600 novos postos).
- Pesquisa realizada com 60 pontos de diversão na **capital paulista** (lei estadual de agosto/2009) mostra que: 82% dos empresários dizem que o movimento cresceu ou não mudou; 85% afirmam que a permanência dos clientes aumentou ou não houve alteração; finalmente, 95% afirmam que houve aumento de contratações ou não aumentou o quadro de empregados.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Denominação utilizada para leis que proíbem o fumo em locais fechados, sem a permissão de fumódromos em áreas fechadas.

<sup>2</sup> <http://tobaccocontrol.bmi.com/content/early/2011/02/03/tc.2010.036467.full>

<sup>3</sup> Luk, R. & Ferrence, R. *The Economic Impact of Smoke-Free Legislation on the Hospitality Industry*. Toronto, ON: Ontario Tobacco Research Unit, Special Report Series, February 2005

<sup>4</sup> Smokefree England – One year on- [http://www.dh.gov.uk/en/Publicationsandstatistics/Publications/PublicationsPolicyAndGuidance/DH\\_085811](http://www.dh.gov.uk/en/Publicationsandstatistics/Publications/PublicationsPolicyAndGuidance/DH_085811)

<sup>5</sup> Smoke-Free Workplaces in Ireland A One-Year Review. Office of the Tobacco Control, 2005 e Central Statistics of Ireland: Retail Sales Index (Monthly) RSCM0130 Bars Value. Base 2000=100. [http://www.otc.ie/Uploads/1\\_Year\\_Report\\_FA.pdf](http://www.otc.ie/Uploads/1_Year_Report_FA.pdf)

<sup>6</sup> Folha de São Paulo - Caderno Cotidiano, 1o de agosto de 2010 – página 1 e 3.